



Anais da Assembléia

Nº 035

CURITIBA, SEXTA-FEIRA, EM 12 DE ABRIL DE 1991

ANO XVII

1.^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 12.^a LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE DE OUTORGA DE TÍTULO
DE CIDADANIA BENEMÉRITA DO PARANÁ AO
SENHOR OZEIL MOURA DOS SANTOS,
CÔNSUL DA REPÚBLICA DO SENEGAL.
REALIZADA EM 12 DE ABRIL DE 1991.
(SEXTA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Anibal Khury, secretariada pelos Senhores Deputados João Arruda e Ademar Traiano.

As dezesseis horas, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Algaci Túlio, Heinz Herwig, João Arruda, Ademar Traiano, Dalton Machuca, Lourenço Fregonese, Albino Corazza, Alceu Swarowski, Antônio Annibelli, Arlindo Troian, Basílio Zanusso, Carlos Simões, Cleiton Kielse, Cezar Silvestri, Colombino Grassano, Costenaro Neto, Dirceu Manfrinato, Dobrandino da Silva, Domingos Carvalho, Doutor Rosinha, Duílio Genari, Durval Amaral, Edson Silva Lino, Élio Rusch, Emília Belinatti, Erondy Silvério, Ernani Puddell, Eurides Moura, Geraldo Cartário, Hermas Brandão, João Iensen, João Preis, José Afonso Júnior, José Artur Ritti, José Tavares, Luiz Antonio Setti, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Mário Bezerra, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nelson Justus, Nilton Barbosa, Nilton César Servo, Orlando Pessuti, Ovídio Constantino, Paulo Maia, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca, Renato Adur, Rossoni, Severino Félix e Toti Colaço. Presentes ainda inúmeras autoridades civis, militares, eclesiásticas e representativas do Corpo Consular e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

SESSÃO SOLENE,

designando uma comissão composta por Suas Excelências, os Srs. Deputados José Tavares, Heinz Herwig, para que conduzam até o plenário desta Assembléia o nosso homenageado, bem como o representante de Sua Excelência, o Governador do Estado, e o representante do Tribunal de Justiça.

(Palmas)

Tem a presente Sessão Solene a finalidade de proceder à entrega do Título de Cidadania Benemerita do Estado do Paraná ao Senhor Ozeil Moura dos Santos em decorrência de proposição de autoria do Deputado Cândido Bastos, aprovada pela unanimidade dos membros desta Casa, a qual, con-

vertida em lei, tomou o número 9.468.

Com satisfação anunciamos a composição da Mesa principal, da sessão que ora se inicia.

Excelentíssimo Senhor José Moacir Favetti, Secretário de Estado da Segurança Pública, representando Sua Excelência, o Senhor Roberto Requião de Mello e Silva, Governador do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Francisco Eduardo Machado, representante de Sua Excelência, o Senhor Desembargador Luis Renato Pedroso, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Ozeil Moura dos Santos, Cônsul da República do Senegal, Cidadão Benemérito do Paraná; Excelentíssimo Senhor Coronel Alfredo de Oliveira Gomes, representante de Sua Excelência, o Senhor General de Divisão, Benedito Onofre Bezerra Leonel, Comandante da 5.^a Região Militar e 5.^a Divisão do Exército; Excelentíssimo Senhor Guaracy Andrade, representante de Sua Excelência, o Senhor Arquiteto Jaime Lerner, Prefeito Municipal de Curitiba; Excelentíssimo Senhor Cândido Bastos, ex-Deputado Estadual, autor da presente proposição, atualmente ocupando o cargo de Diretor de Previdência do Instituto de Previdência do Estado; Excelentíssimo Senhor Deputado João Batista Arruda, 1.^o Secretário da Assembléia Legislativa; Excelentíssimo Senhor Deputado Colombino Grassano, 2.^o Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná.

(É executado o Hino Nacional)

Registro as presenças, ainda, da Senhora Vereadora Amélia Almeida, representando a Câmara Municipal de Curitiba; e o Senhor Antônio Lopes de Noronha, ex-Secretário de Segurança do Estado do Paraná.

Solicito ao Excelentíssimo Senhor Deputado João Batista Arruda, 1.^o Secretário desta Casa, para que proceda à leitura dos termos do diploma.

O SR. 1.^o SECRETÁRIO (João Arruda) - "República Federativa do Brasil, Estado do Paraná. Título de Cidadão Benemérito. Os Poderes constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei nº 9.468, sancionada em 12 de dezembro de 1990, confere ao Excelentíssimo Senhor Ozeil Moura dos Santos, Cônsul da República do Senegal, o Título de Cidadão Benemérito do Paraná, para o que mandaram expedir o presente diploma.

Assinam: Deputado Anibal Khury, Presidente da Assembléia Legislativa; Roberto Requião de Mello e Silva, Governador do Estado; Desembargador Luiz Renato Pedroso, Presidente do Tribunal de Justiça.

Curitiba, 12 de abril de 1991."

O SR. PRESIDENTE (Algaci Túlio) - Convido Sua Excelência o Senhor Moacir Favetti, Secretário de Estado da Segurança Pública, representando Sua Excelência o Senhor Governador do Estado Roberto Requião de Mello e Silva, para que faça a entrega do diploma ao nosso homenageado.

(É procedida a entrega do diploma)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Algaci Túlio) - Registro também a presença do Sr. Secretário da Educação, Professor Elias Abrahão.

Convoco Sua Excelência o Senhor Deputado Heinz Herwig, 2º Vice-Presidente, para que assuma o comando dos trabalhos desta sessão.

O SR. HEINZ HERWIG (Presidente) - Tenho a grata satisfação de conceder a palavra ao Deputado Algaci Túlio para que, em nome desta Casa, faça seu discurso ao homenageado.

O SR. ALGACI TÚLIO - Senhor Presidente Deputado Heinz Herwig, Senhores membros que compõem a Mesa de trabalhos desta Sessão Solene, nosso homenageado desta tarde, Senhores Deputados, Senhoras e Senhores convidados a esta sessão. (Lê):

"Rir! Não parece ao século presente

Que o rir traduza, sempre, uma alegria...

Rir! Mas não rir como essa pobre gente
Que ri sem arte e sem filosofia.

Rir! Mas com o rir atroz, o rir trememente

Com que André Gil eternamente ria.

Rir! Mas com o rir demolidor e quente
Duma profunda e trágica ironia.

Antes, chorar! Mais fácil nos parece.

Porque o chorar nos ilumina e nos aquece

Nesta noite gelada de existir.

Antes orar que rir de modo triste...

Pois que o difícil do rir bem consiste
Só em saber como Henri Heine rir!"

Permita-me, Cônsul Ozeil Moura dos Santos, representante da Casa Senegalesa no Brasil, saudá-lo emocionadamente, nas palavras de um dos maiores poetas brasileiros; um negro corajoso e de talento e inteligência indescritíveis: Cruz e Souza.

Permita-me saudá-lo assim, meu amigo

Ozeil. Permita-me o chorar e o rir, Cruz e Souza, poeta.

Permita-me a emoção ao falar de um grande amigo: Ozeil Moura dos Santos.

Não sou o autor do projeto que originou esta homenagem, embora tenha votado com muita alegria a favor dela. Entretanto, quis o destino que fosse escolhido para saudá-lo, hoje, na sessão realizada para conceder-lhe o Título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná.

O autor é o companheiro, ex-Deputado Cândido Bastos, presente à Mesa principal desta sessão.

E o faço com muita satisfação.

Com satisfação porque sei da sua grande luta, do seu trabalho, da sua caminhada reta ao longo de sua vida.

Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras e Senhores.

Há cinquenta anos - completos nesta semana - nasceu em Curitiba, no Bairro da Água Verde, Ozeil Moura dos Santos, filho do Senhor José Ferreira dos Santos e de Dona Zeila Moura dos Santos.

Aqui cursou e formou-se na Escola Técnica de Comércio "De Plácido e Silva"; bacharelou-se em Sociologia Política e Administração Pública, pela Universidade Católica.

Insatisfeito, buscou incessantemente o conhecimento, seguindo o conselho socrático do eterno nada saber. Aperfeiçoou-se em Sociologia, Política, Pesquisa e Administração em treze países da Europa, nos Estados Unidos da América e na África.

No tempo de estudante, militou de forma dedicada e responsável, ocupando cargos de importância, sempre conduzido pelo reconhecimento de seus companheiros.

Participou de uma centena de cursos, seminários, fóruns, congressos e conferências nas áreas de planejamento, administração, pesquisa, desenvolvimento, diplomacia e turismo, realizando intervenções marcantes onde foi reconhecido pela clareza e brilhantismo de seu raciocínio, desde jovem.

Como empresário, sempre teve seu sucesso e êxito aliados à coragem, dinamismo, dedicação e persistência. Homem vindo da humildade, soube sempre conservá-la como a melhor e inseparável conselheira, ao lado da prudência.

E como deve ter sido difícil para essa prudência equilibrar a audácia e o arrojo de Ozeil Moura dos Santos!

Fundou e é Superintendente da PLANEPAR - Organização de Planejamento Técnico-Econômico do Paraná, desenvolvendo incessantes e importantíssimos estudos sobre tecnologia, para aplicação em projetos no nosso Paraná e no Brasil.

Através dessa empresa, há vinte e seis anos, vem trabalhando para o desenvolvi-

mento dos municípios brasileiros, de forma planejada e extremamente moderna.

Seus trabalhos são realidade em Estados como Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo, dentre outros.

Em função da excelência dos seus trabalhos, conquistou respeito no Brasil e no exterior, materializado na forma de inúmeros prêmios e condecorações.

Apesar disso, jamais separou-se da humildade.

Venceu todas as barreiras, com trabalho, negando-se a utilizar atalhos para chegar aos fins que perseguia e persegue. Homem de uma nobreza rara, devota respeito mesmo aos poucos adversários, que escolheram por si próprios estas posições.

E estes têm convivido diariamente com as demonstrações públicas de reconhecimento ao trabalho deste filho da cidade de Curitiba.

Criou a AFROBRAS, empresa de exportação e importação, de encontro ao seu entendimento da exportação como uma das forças propulsoras do desenvolvimento de um País. Através desta empresa, estabeleceu, mantém e fortalece constantemente, francas relações com o Continente Africano.

VIAJATUR - Passagens e Turismo, constitui a terceira empresa, também sólida, deste curitibano, através da qual tem exercido o difícil trabalho de promover nosso País, em meio à desvairada crise, inclusive gerando divisas.

Mas, como diz o poeta Sidônio Muralha, "Quem tem caráter, nunca pára e sempre paga o preço".

Parar parece ser, aliás, uma palavra fora do vocabulário deste homem, chamado Ozeil Moura.

Casado com Dona Eloina Moura dos Santos, sua companheira de todos os momentos, viu nascer, aqui na generosa Curitiba, seu filho Jucimar Moura dos Santos.

Não existe o líder inato, diz a psicologia moderna, e sendo assim, resta explicar a notória liderança de Ozeil Moura dos Santos, como produto de uma inteligência agudíssima e de um comportamento extremamente disciplinado.

Ilustrado, Ozeil não ensimesmou o conhecimento, difundindo-o em numerosas publicações de grande qualidade e palestras famosas por despertar o conhecimento de figuras ilustres, como o ex-Presidente Geisel, que se espantou diante da inteligência e competência do jovem Ozeil Moura, quando apresentou seu projeto para o complexo de Praia Grande.

Por todo este trabalho, por todos estes predicados, pelo seu caráter ímpar, pela sua vida intocável, Ozeil Moura dos Santos foi conduzido, em 1985, ao cargo de Cônsul do Senegal em nosso Estado, nomeação feita pelo Presidente da República do

Senegal e referendada pelo Presidente do Brasil.

A vida deste homem que hoje está sendo homenageado, é de uma transparência inigualável, porque jamais admitiu macular o nome de sua família.

Talvez por isso tenha perdido bens e dinheiro, Ozeil, mas conservou o caráter e a honra, o maior patrimônio que um homem pode ter.

Tem desenvolvido trabalho extraordinário da difusão da cultura senegalesa no Brasil e no Paraná, estimulando cada vez mais as relações entre esses dois países que tanto têm em comum.

Somos um País de cultura acentuada por traços africanos, e é extremamente necessário manter relações com tais Nações, inclusive para o estudo de soluções aos problemas comuns e cooperação para os demais.

Gozando de inquestionável prestígio nos meios políticos, sociais, empresariais e diplomáticos, Ozeil Moura é uma figura despojada de vaidades.

Faz questão sempre, em todos os locais do mundo por onde passa, de frisar sua procedência, reafirmar seus pés curitibanos e paranaenses, porque tem orgulho desta terra, desta gente.

Ninguém pode amar tanto o Paraná como um homem que empresta-se inteiramente ao trabalho pelo desenvolvimento e pela solução inteligente dos seus maiores problemas.

Recentemente, por reconhecimento à forma dedicada e incorrigível com que tem desenvolvido as elevadas funções de Cônsul do Senegal, conquistou a Vice-Presidência da Associação Brasileira de Cônsules Honorários, acumulando com a Presidência da Sociedade Consular no Estado do Paraná, que exerce pela segunda vez, conforme escolha unânime de seus pares no nosso Estado.

De forma detalhada, fala o currículo de Ozeil Moura e de forma emocionada, falo eu de um grande amigo, em nome do Poder Legislativo do Paraná.

Que estas palavras, Ozeil, possam ser da altura das homenagens que você merece, da altura da sua dignidade, da sua honradez.

Sinto que o Poder Legislativo se enobrece ao homenagear alguém como você, que jamais buscando honrarias, conquistou-as uma a uma, porque a sociedade não pode permanecer calada diante das suas demonstrações de esforço.

Participou e participa de tantas entidades culturais, sociais, beneméritas, esportivas, reconhecendo a importância de apoiar iniciativas para a formação e aperfeiçoamento do nosso povo.

É um homem de horizontes amplos e vi-

são de futuro inigualável, tão útil para quem se propõe ao exercício diplomático.

Como jornalista, Ozeil, aprendi a ser imparcial. Hoje, entretanto, é como ser humano que falo, por isto permito-me emocionar e transbordar alegria em falar-lhe.

Ozeil Moura dos Santos, o menino nascido na Água Verde, que hoje é abraçado pelo Estado do Paraná, como estudioso, pesquisador disciplinado, empresário dinâmico e bem sucedido, cidadão responsável, diplomata sério, mas sobretudo e sempre, um homem simples, dedicado à família e aos amigos.

Cidadania Benemérita não é um título simples, uma honraria igual às demais. Cidadania Benemérita é um renascer, no mesmo local, no mesmo tempo, na história de um povo.

Você, hoje, faz parte da história viva do Paraná, Ozeil. Você ajudou a escrever um importante capítulo da história desta gente, do desenvolvimento, do progresso planejado, do trabalho e da seriedade.

Seja bem vindo a esta Casa e aceite nossas homenagens, mesmo emocionadas.

Permita-me, mais uma vez, colher as palavras de Cruz e Souza, para saudá-lo nesta data tão importante:

"Atravessaste no silêncio escuro
A vida presa a trágicos deveres
E chegaste ao saber de altos saberes
Guardando-te mais simples e mais puro."

Gostaria, sinceramente, de poder entregar esta homenagem à sua mãe, Dona Zeila, de saudosa memória, minha amiga e colaboradora, que reviveria o orgulho pelo seu filho. Vive o Paraná, por ela, o orgulho deste filho trabalhador e corajoso, este cidadão pleno, **Ozeil Moura dos Santos, Cidadão Benemérito do Paraná!**

Muito obrigado".
(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Algaci Túlio) - Concedo a palavra ao Senhor Ozeil Moura dos Santos, mais novo Cidadão Benemérito do Estado do Paraná.

O SR. OZEIL MOURA DOS SANTOS - A obra do homem acabará sempre em fracasso se não levar o selo da mente, o cérebro deve projetar com cuidado e meditação antes que a mão possa executar.

Excelentíssimo Senhor Deputado Algaci Túlio, Mui Digno Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor José Moacir Favetti, Secretário de Estado da Segurança Pública, representando Sua Excelência o Senhor Roberto Requião de Mello e Silva, Governador do

Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Francisco Eduardo Machado, representante de Sua Excelência o Senhor Desembargador Luiz Renato Pedroso, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Coronel Alfredo de Oliveira Gomes, representante de Sua Excelência o Senhor General de Divisão Benedito Onofre Bezerra Leonel, Comandante da 5.^a Região Militar e 5.^a Divisão do Exército; Excelentíssimo Senhor Guaracy Andrade, representante de Sua Excelência o Senhor Arquiteto Jaime Lerner, Prefeito Municipal; Excelentíssimo Cândido Bastos, ex-Deputado Estadual, autor da proposição; Excelentíssimo Senhor Deputado João Batista Arruda, 1.^o Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Colombino Grassano, 2.^o Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Miguel Arcanjo Capriotti, Mui Digno Comandante Geral da Polícia Militar do Estado do Paraná.

Meus Senhores, minhas Senhoras, meus amigos, meus colegas do corpo diplomático radicado no Paraná e meus amigos diplomáticos de outros Estados. (Lê):

"Emoções existem que se imagina sejam insuperáveis...

Sentimentos são experimentados e não se acredita possam ser revividos com intensidade idêntica...

E, no entanto, a dinâmica da vida, em situações como a de agora, mostra-nos, efetivamente, o contrário.

Emoções e sentimentos se renovam, se reproduzem e se superam.

Prova disso é tudo quanto nestes momentos inunda e avassala o meu coração!

Quando a Câmara Municipal de Curitiba, no final do ano passado, me honrava com o Título de Vulto Emérito da Capital Paranaense, entendi que nada seria capaz de superar a alegria que então me dominava.

Mas, hoje, quando a Assembleia Legislativa me outorga o Título de Cidadão Benemérito do Paraná, o júbilo é ainda maior, porque maior o universo de sua abrangência, a emoção ainda mais profunda e o sentimento que me invade a alma, ainda mais acentuado.

Já disse e agora repito, que nada mais gratificante na vida de um homem do que a certeza de ter amigos e a convicção provada de que esses amigos lhe querem bem.

Já afirmei e agora repito, que nada mais gratificante na vida de um homem do que a compreensão de que a honestidade do seu trabalho, por humilde que seja, desde que sincero e devotado à terra que lhe serviu de berço, não passa despercebido pela comunidade que ele integra.

Nada mais gratificante na vida de um homem, do que ser alguém a quem a vida

propiciou tantas situações gratificantes.

É tempo de recordação!

Permitam-me os Senhores, remontar ao passado e lembrar o menino de origem humilde que, de pés descalços, sorria, chorava, corria, brincava e jogava bola nas ruas da Água Verde, bairro curitibano em que nasceu.

Lembrar o menino que se fez moço, estudando e trabalhando, orgulhoso da família que integrava, cujos membros se destacavam nacionalmente como esportistas de escol.

Evocar a saudade dos meus pais, exaltando-lhes a memória com a afirmação pública de que jamais foi deslustrada a carinhosa orientação deles recebida.

Recordar os tempos de universitário, os ideais defendidos, as lutas desenvolvidas e as vitórias alcançadas.

Recordar as viagens de estudos pela Europa, EUA, África e América Latina, em busca de novos conhecimentos para podermos atuar a contento em nossas atividades empresariais.

Recordar a criação das nossas empresas, PLANEPAR, VIAJATUR e AFROBRAS, que diuturnamente trabalham para trazer progresso, conhecimento, comércio e desenvolvimento aos seus clientes.

Reviver o esforço despendido em busca da afirmação profissional; os primeiros trabalhos, os primeiros contratos, os primeiros projetos, as primeiras realizações.

Rememorar os primeiros contatos internacionais, a integração no meio diplomático, a vivência com representantes de outros povos e outras nações e o espírito comum a todos de uma sociedade fraterna, sem fronteiras e sem discriminações.

Rememorar com espírito altruístico a nossa participação como Presidente de vários Clubes de Lions Internacional.

Rememorar a nomeação feita pelo Senhor Presidente da República do Senegal, Senhor Abdou Diuf para representá-lo no Paraná, na qualidade de Cônsul do Senegal.

Recordar com emoção a nossa eleição para dirigir os destinos da Câmara de Comércio e Indústria Brasil Senegal África.

Recordar com os olhos marejados de lágrimas, os prêmios, as condecorações, as comendas e os vários títulos de "Homem do Ano" que recebemos não só do Paraná, como em outros Estados e Países, como Sociólogo, Administrador, Planejador, Turismo, Empresário e como Diplomata.

Rememorar com o coração transbordando de alegria, a confiança que os nobres Consules acreditados em nosso Estado, nos elegeram por duas legislaturas como Presidente da Sociedade Consular do Estado do Paraná.

Rememorar com alegria, a nossa eleição para dirigir os destinos da ACONBRAS, As-

sociação dos Consules Honorários no Brasil, que congrega mais de 350 Diplomatas em todo o território nacional.

Sentir, enfim, que o sonho de ontem, na recordação do passado, continua sendo a aspiração de hoje, qual seja a de viver amanhã, num mundo de paz, de união, de concórdia e de prosperidade.

É tempo de afirmação!

Permitam-me também, Senhores, afirmar-lhes o que tem constituído as bases das minhas crenças, sobre as quais se assenta a égide da minha vida pessoal e profissional.

Acredito em Deus, como Ser Supremo, criador de todas as coisas.

Acredito na Justiça, como a grande força abaixo de Deus e acima dos homens.

Acredito no trabalho como fator primordial de progresso.

Acredito no solidarismo social como filosofia de vida e como instrumento básico para que a educação, a saúde, o lazer e o bem-estar possam vir a ser, um dia, a herança natural de todos e não apenas o privilégio injusto e odioso de alguns.

Acredito na paz entre os homens e entre as nações.

Acredito num mundo em que todos sejam irmãos!

É tempo de gratidão!

Ao nobre ex-Deputado Cândido Bastos Pacheco, o autor do projeto da concessão do Título que hoje me é outorgado, pela generosidade da justificativa e até pelo exagero da fundamentação; homem do Paraná, preocupado sempre com a melhoria do nível de vida de sua gente, tenho uma palavra especial de agradecimento. Em sua pessoa, reconheço a dignidade do trabalho de todos os Senhores Deputados em favor do nosso Estado e de seu povo. E reverencio-lhe a atuação pública. A cerimônia desta tarde, acreditem-me, será incrustada como jóia de valor inestimável no painel das minhas mais queridas recordações.

Ao ilustre Deputado Algaci Túlio, pela fidalguia das expressões e pela rutilância da saudação que muito nos emocionou, o nosso imorredouro agradecimento.

Ao Presidente desta Casa e a todos os seus dignos integrantes, a melhor expressão do meu sentido reconhecimento.

À memória dos meus pais, José Ferreira dos Santos e Zeila Moura dos Santos, presentes em espírito a esta cerimônia, a gratidão imorredoura pelo sopro carinhoso com o qual conseguiram me orientar nos caminhos da vida.

A minha irmã e à minha esposa, o meu afetuoso obrigado, àquela pela ajuda que sempre me prestou e a esta pelo amor com que tem enriquecido a minha existência.

Ao meu filho, Jucimar, por me permitir nele visualizar a projeção dos meus sonhos

e a felicidade de nele enxergar a certeza de que carregará o seu nome com a dignidade com que vê o pai carregar o seu. A todos a minha imorredoura gratidão.

É tempo de exaltação dos meus ideais!

Meus Senhores, minhas Senhoras, meus amigos.

Eu sempre arrisquei coisas grandiosas em minha vida, mesmo sabendo o risco que eu iria correr, mesmo expondo-me à derrota, mas com toda a minha convicção e com toda a força da minha alma, eu nunca quis formar fila com os "pobres de espírito", que nunca viveram e nunca venceram, pois só tentavam por inveja, ciúme e despeito, bloquear os nossos sonhos, nossas aspirações, nossos propósitos, e os nossos ideais, mas eles não conseguiram hoje, eles vivem em uma penumbra cinzenta, pois nunca conheceram vitórias e nem derrotas.

Meu ilustre amigo e mestre Wanderley Dias disse em um de seus versos:

"Ser forte não é colecionar vitórias, mas não se sentir fracassado, ante o que pareça derrota.

A força verdadeira não se dimensiona pelo impacto dos punhos, mas pela ternura construtora das mãos que acariciam e dos dedos que confortam".

Freud já dizia: "Os homens são fortes quando representam idéias fortes e fracos quando a ela se opõem".

É tempo de concluir e de sonhar!

Meus Senhores, minhas Senhoras, meus amigos.

A mesma visão que eu tive, por ocasião do recebimento do título de vulto emérito, na Câmara Municipal de Curitiba, eu estou novamente tendo nesta tarde histórica para as nossas vidas. O que eu vejo novamente passando como um filme pela minha frente:

Eu vejo um mundo de fraternidade, onde existe um mundo de todas as cores, de todas as raças, de todas as religiões, de todas as condições sociais, que vivem juntas dentro de um espírito de fraternidade.

E, de repente, eu torno a ver que todos eles estão dando-se as mãos, em forma de um cinturão, em redor da terra.

Um cinturão de mãos fraternais e Deus, dentro de sua clemência e misericórdia está estendendo o seu arco-íris da fraternidade, do amor, e da liberdade para que o novo século que se avizinha, todas as nações possam enfim viver a paz mundial.

Meus amigos, deixei falar o coração.

E é ele quem ainda me pede para dizer o quanto me é grata a presença de quantos aqui se encontram. E quão feliz eu me sinto em poder compartilhar com todos a alegria que me inunda o ser.

Se é tempo e hora de concluir é também hora de sonhar!

Sonhar que a convivência irmã dos Senhores do Corpo Consular, cuja presença

aqui me é tão grata, seja a amostra da fraternidade universal, de amor inefável e de paz duradoura e imperturbável que consagra o anseio de todos os corações bem formados.

Sonhar que não de desaparecer para sempre, deslocadas do palco da vida, as injustiças que machucam e as objurgatórias que agriem.

Sonhar que para todos, ricos ou pobres, sem distinção de cor, sentimento religioso, origem ou profissão, no firmamento das esperanças, brilharão sempre as estrelas da paz, do amor e da concórdia!

Sonhar que, o título que hoje me é conferido, ao diverso da idéia de acomodação, traga-me a consciência plena de um redobrar de responsabilidades para com o meu Estado, o meu País e o Senegal e que essas responsabilidades sejam atendidas e cumpridas com a dedicação e dignidade por mim desejadas, porque esta é a melhor maneira de agradecer a honraria com que os Senhores Deputados desta Casa me distinguem.

Concluindo.

Quero agradecer as palavras enviadas pelo Vice-Cônsul de Portugal em Tupã - São Paulo - que disse:

"Há homens que lutam um dia. Esses são bons.

Há outros que lutam muitos dias. Esses são melhores.

Porém há aqueles que lutam por toda a vida. Esses são imprescindíveis. Caro Consol Ozeil, você é um deles".

E pelo Senhor Eduardo Barrozo Prugner de Minas Gerais que diz:

"Impossibilitado de abraçá-lo pessoalmente, de cumprimentá-lo pelo título de Cidadão Benemérito do Paraná, que merecidamente lhe foi outorgado, quero, no cimo da Serra do Curral de Belo Horizonte, repassar suas lutas, suas vitórias, seus momentos de glória, dos instantes de percalços, do trabalho e da valorização do homem brasileiro, você plantou cidades, construiu municípios e transpassou fronteiras - a África lhe declina à sua liderança.

Parabéns! Homem do mundo!

Parabéns! Homem do Paraná!

Obrigado, meus amigos.

Obrigado Paraná pela homenagem com que os teus Deputados me honram.

Obrigado, meus pais, pela criação e educação que me ofereceram.

Obrigado, meu Deus, pela vida que me destes, e pela tarde extraordinária que hoje me proporcionastes e obrigado pela permissão que lhe foi dada para os meus pais em espírito pudessem estar presentes a essa solenidade que os enche de orgulho e alegria.

Eu espero, sem cansar, que todos os meus sonhos e visões se concretizem, porque, meus Senhores, minhas Senhoras, meus amigos, se o esperar não cansa, é antes de tudo porque existe Deus, e Deus só existe, quando e enquanto existir esperança.

Obrigado - Obrigado - Obrigado.

É só o que eu posso dizer.

(Aplausos).

O SR. PRESIDENTE (Algaci Túlio) - Esta Presidência agradece a presença das autoridades civis e militares, eclesiásticas e representativas do Corpo Consular, bem como aos demais presentes que aqui comparecendo, tanto brilhantismo empresta-

ram à presente solenidade, honrando sobremaneira este Poder Legislativo. Solicito à Comissão anteriormente designada para que ao final da presente sessão acompanhe Suas Excelências, os Senhores representantes do Governador do Estado, o Presidente do Tribunal de Justiça e o ilustre homenageado ao salão nobre deste Poder, onde receberão cumprimentos e durante suas permanências no recinto desta Casa. Convido a todos os presentes a ouvirem a execução do Hino do Estado do Paraná pela Banda da Polícia Militar do Estado, após o que estará encerrada a sessão.

(Palmas).

Levanta-se a sessão.